



Competição Eleitoral e Gastos públicos com Educação nos Municípios Brasileiros

Ana Beatriz Severo Xavier, Nelson Luis Motta Goulart, Vitor de Moraes Peixoto

A partir dos anos 80 com as pressões populares em favor de um regime mais democrático, foi intensificado o debate acerca da delegação de poderes e responsabilidades aos governos locais. A Constituição de 1988 com caráter descentralizador trouxe aos entes federados um regime de colaboração e divisão dos custos operacionais do sistema de educação nacional. Coube aos municípios a atuação prioritária na educação infantil e ensino fundamental, estabelecendo a destinação mínima de 25% de suas receitas provenientes de impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. O principal objetivo deste trabalho foi analisar o desempenho das escolas municipais no Índice de Desenvolvimento Básico da Educação (IDEB) no período de 2009 a 2013, a média dos gastos executados pelos partidos nas administrações municipais que lhes coube entre 2008 e 2012, e relacionar o gasto dos governos locais ao desempenho obtido no IDEB. A empreitada utilizou de métodos quantitativos, por meio da análise de indicadores educacionais e de administração partidária nos municípios brasileiros. Para aferir a qualidade da educação, foi utilizado o IDEB; para medir a administração municipal, o gasto municipal per capita com educação; e para operacionalizar a variável política os gastos utilizados foram agregados por partido do prefeito eleito. Desde 2005, foi observado um aumento na média geral dos resultados obtidos pelos municípios no IDEB. O presente trabalho constatou um aumento médio no indicador de qualidade da educação básica com ênfase nos anos iniciais com os melhores resultados. Verificou-se também que os gastos entre os partidos foram em média semelhantes, ou seja, partidos diferentes não imprimiram volumes distintos de gasto na educação. A correlação entre o gasto municipal com educação e o bom desempenho destes municípios no indicador educacional foi nula. Demonstrando que o bom desempenho dos municípios no IDEB não pode ser explicado pelo gasto que os governos locais destinaram a educação.

Palavras-chave: IDEB; Municípios; Financiamento da Educação.

Instituição de fomento: CNPq